

Ata de reunião da comissão de avaliação de trabalhos para indicação ao Prêmio CAPES de Tese - Edição 2026 (Edital 14/2026).

Em reunião realizada por videoconferência, com início às 14 horas do dia 27 de maio de 2026, os professores Rachel Saint Williams, David Barbuda Guimarães de Meneses Ferreira e Ely Bergo de Carvalho deliberaram sobre a seleção da melhor tese de doutorado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Minas Gerais em 2025, para fins de indicação ao Prêmio CAPES de Tese - Edição 2026. Ao todo, foram recebidas seis indicações.

Após considerações individuais e debates entre os participantes, a comissão, reconhecendo os méritos de todos os trabalhos inscritos, decidiu indicar ao Prêmio CAPES a tese de Guilherme Farrer, intitulada “UMA TERRA DE CAFRES, MUÇULMANOS, BANEANES E CATÓLICOS: História social da ilha de Moçambique a partir do ofício de Pai dos Cristãos (1752 - 1782)”, orientada pela professora Vanicléia Silva Santos e desenvolvida na Linha de Pesquisa História Social da Cultura.


A Comissão Examinadora considera que a tese de Guilherme Farrer apresenta contribuição original e relevante para os estudos de História da África, História Moderna, História da escravidão, História das Religiões e História da expansão portuguesa no Índico, destacando-se pela consistência teórico-metodológica, pelo rigor da pesquisa documental e pela sofisticação analítica empregada ao longo do trabalho. A investigação demonstra notável capacidade de articular abordagens de microescala com problemáticas mais amplas às dinâmicas coloniais, às redes de poder e às relações sociais e políticas na ilha de Moçambique durante o terceiro quartel do século XVIII.

A banca reconhece a pertinência da hipótese central da pesquisa, segundo a qual a atuação do “pai dos cristãos” constitui um observatório privilegiado para compreender a sobreposição de interesses coloniais, comunitários e pessoais em contexto ultramarino. Sublinha igualmente a excelência no tratamento das fontes, mobilizadas de maneira criteriosa, mas também inventiva. O trabalho evidencia amplo domínio de documentação e capacidade de extrair dela interpretações densas, complexas, sem perder de vista as especificidades dos agentes históricos envolvidos.


Destacamos, por fim, o ineditismo do trabalho, salientando que, conforme levantamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, não foram identificados trabalhos especificamente voltados a esta temática, o que reforça o pioneirismo da pesquisa e sua relevância para a renovação dos

estudos sobre a presença portuguesa na África Oriental, as formas de exercício do poder e as múltiplas dimensões do catolicismos nos contextos coloniais.

David Barbuda Guimarães de Meneses Ferreira
Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em História da UFMG
Linha de Pesquisa História Social da Cultura

Documento assinado digitalmente
 DAVID BARBUDA GUIMARAES DE MENESES FERF
Data: 29/05/2026 17:35:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rachel Saint Williams
Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em História da UFMG
Linha de Pesquisa História e Culturas Políticas

Documento assinado digitalmente
 RACHEL SAINT WILLIAMS
Data: 29/05/2026 17:30:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ely Bergo de Carvalho
Professor Permanente de Pós-Graduação em História da UFMG
Linha de Pesquisa Ciência e Cultura na História